

## **Prevalência de fenótipos de asma e avaliação da função pulmonar em escolares pertencentes aos distritos Leste e nordeste de Porto Alegre**

Juliana Trindade Mainart (Bolsista), Beatriz Sebben Ojeda (Orientadora).

Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 – Parternon – Porto Alegre/RS – CEP: 90619-900

**Introdução:** Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores. Clinicamente, caracteriza-se por aumento da responsividade das vias aéreas a variados estímulos, com conseqüente obstrução ao fluxo aéreo, de caráter recorrente e tipicamente reversível (1,2). O objetivo deste estudo é investigar a prevalência, características clínicas e o impacto da asma em escolares dos distritos leste e nordeste de Porto Alegre, tendo como enfoque principal avaliar a função pulmonar dos mesmos. **Materias e Métodos:** O estudo é dividido em duas fases, aprovado pelos comitês de ética em saúde, tanto da PUCRS, quanto da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Na primeira fase foram entregues 3.300 envelopes contendo, questionário geral para identificação de asmáticos e controles (ISAAC), classificação econômica (ABEP-CBCE) e o termo de consentimento, para serem respondidos pelos pais ou responsáveis legais. Na segunda fase, foram selecionados 576 escolares (288 asmáticos e 288 controles), de ambos os sexos e com faixa etária de 8 a 16 anos. Nesta fase, os escolares realizaram os testes de espirometria (pré e pós uso de salbutamol 400mgr) em ambos os grupos. Além do teste de função pulmonar, foi aplicado o teste de controle da doença (ACT) no grupo de asmáticos. **Resultados Preliminares:** Na primeira fase, dos 3.300 questionários distribuídos, retornaram 2.500. Destes, 1.206 constituídos por escolares do sexo masculino (48,24%), com média de idade de 11,62 anos. Além disso, do total, 464 (18,6%) classificados como asmáticos. Em relação à classificação econômica, a grande maioria pertence às classes C (71,4%) e D (20%). Para a segunda fase do estudo, foram avaliados 411 escolares, sendo 191 asmáticos (46,47%) e 220 não asmáticos (53,52%), com média de idade de 10,95 anos. Além disso, a média de escolares do sexo masculino foi de 50,26% para asmáticos e 48,63% para o grupo controle. Na avaliação do controle da doença (ACT), aplicado ao grupo de asmáticos, 93 (53%) dos mesmos não possuem controle da doença. Em relação a espirometria, após normalização do escore-Z e quando comparados ao grupo controle, dos 4 escores avaliados (FEV<sub>1</sub>, CVF, FEV<sub>2575</sub> e VEF<sub>1</sub>/CVF), os valores de VEF<sub>1</sub> e CVF demonstraram diferenças significativas, tanto para pré (p=0,037 e 0,013), quanto para pós (p=0,004 e 0,008) o uso de broncodilatador sucessivamente, demonstrando que a função da função pulmonar dos asmáticos possuem valores reduzidos, quando comparados ao grupo controle. Dados estes, explicado pela alta prevalência de escolares sem controle da doença.

**Palavras-chave:** Asma; escolar; prevalência, espirometria.

## Referências

1. Bateman ED, Hurd S, Barnes PJ, et al. Global Strategy for Asthma Management and Prevention: GINA Executive Summary. *European Respiratory Journal*. 2008;31:143-78.
2. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. IV Diretrizes Brasileiras no Manejo da Asma. *Jornal Brasileiro Pneumologia*. 2006;32:S447-S74.